

# CONSULTAS TERRITORIAIS

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA LEITURA COMUNITÁRIA

# Construção Coletiva do Diagnóstico para estruturação da Leitura Técnica Preliminar

## 1. Levantamentos para Leitura Técnica – dados secundários

- Planos, Estudos e Projetos existentes
- Marco regulatório Urbano e Ambiental



Estruturação da Leitura Técnica por Camadas

## 2. Consultas Territoriais por RPA – dados primários

- Contribuições para diagnóstico propositivo
- Debates para construção coletiva do diagnóstico



Estruturação da Leitura Comunitária por Camadas

---

DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO

# CAMADAS DO DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO

- O diagnóstico do Recife, seus bairros, habitantes, formas de circular, viver e usar a cidade compreendidas através de três camadas:
- **Ambiental**
  - Aponta para a proposição de uma estrutura de espaços abertos atenta às áreas de proteção ambiental, e para definição de áreas de regulação homogênea.
- **Infraestrutura**
  - Aponta instruções para planos setoriais de estruturação do território, com visão integrada (sistema viário e de transportes, saneamento, equipamentos etc.).
- **Formas de uso e ocupação do solo e atividades econômicas**
  - Aponta para a definição de uma nova localização de usos, propostas de intervenção em solo público e solo privado, projetos urbanos e diretrizes de regulação. Ações de redução da segregação socioespacial.

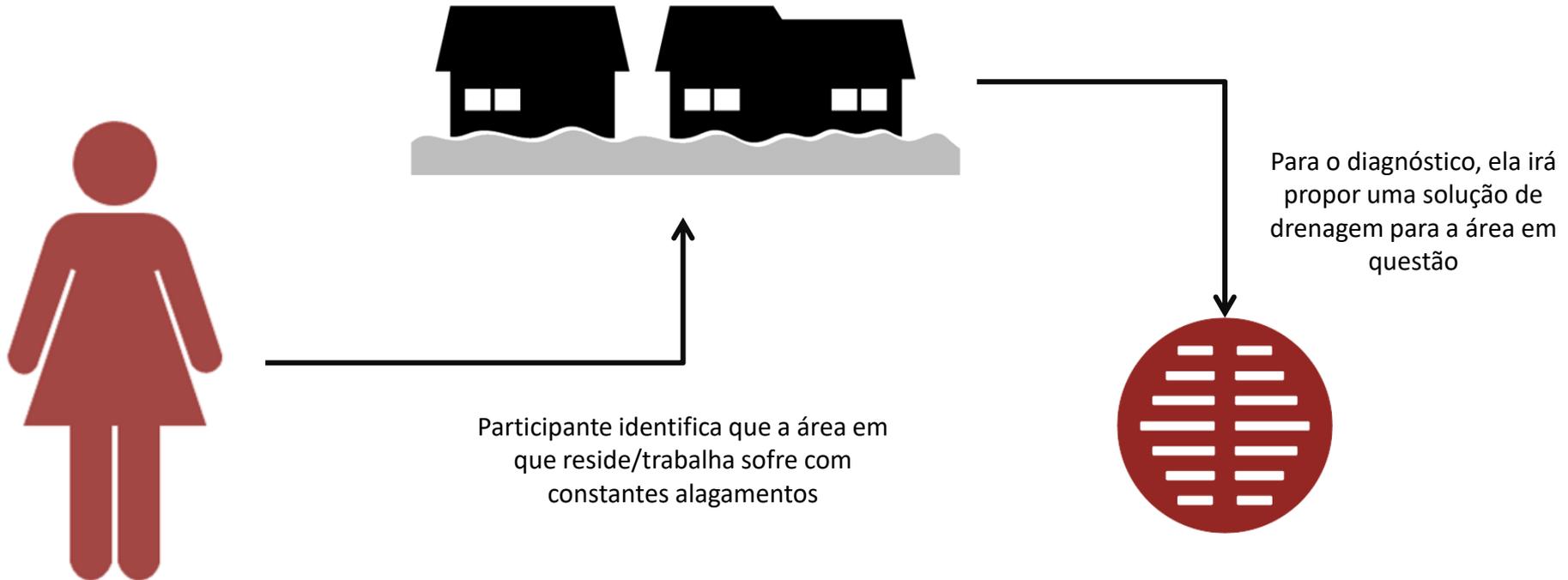
# A ABORDAGEM PROPOSITIVA NA LEITURA COMUNITÁRIA

Considerando a abordagem técnica (**Leitura Integrada por Camadas**), o diagnóstico propositivo estimula a participação social através do diálogo sobre as questões urbanas e indicação de soluções para os problemas do cotidiano.

- **Escuta dos problemas emergentes dos bairros**
- **Propõe soluções para os problemas da cidade**
- **Prioriza ações para a melhoria** das condições de vida na cidade
- Encurta distâncias entre:
  - Leitura dos problemas e suas soluções
  - Olhar técnico e comunitário
- Desenvolve o olhar propositivo em relação aos problemas, identificando ou propondo soluções
- Soluções pactuadas/construídas com a população
- Empoderamento e legitimidade: população aponta as soluções que acham necessárias, legitimando as proposições da etapa de diagnóstico

# A ABORDAGEM PROPOSITIVA NA LEITURA COMUNITÁRIA

Exemplo:



# A ABORDAGEM PROPOSITIVA NA LEITURA COMUNITÁRIA

A facilitação e o instrumental para a consulta territorial do diagnóstico propositivo deve permitir que a/o participante identifique seus problemas e indique a solução, por camada, facilitando sua compreensão e otimizando o processo de sistematização.

Sua participação ocorrerá por itens pré-definidos ou sugeridos (também podem ser inseridas outras categorias de soluções que não estejam pré-definidas).

Além disso, o instrumental possibilitará o estabelecimento de prioridades.

# PARAMETRIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS CONSULTAS TERRITORIAIS

LEITURA COMUNITÁRIA POR CAMADAS DA ABORDAGEM TÉCNICA:  
APONTAMENTO DE SOLUÇÕES A PARTIR DE PROBLEMAS IDENTIFICADOS

# CAMADA INFRAESTRUTURA

QUESTÕES	POSSIBILIDADES	Ponto	Linha	Polígono
Falta água	Melhoria no abastecimento de água	X	X	X
Não tem água o tempo todo nas torneiras				
Não existe coleta de esgoto	Melhoria no sistema de esgotamento sanitário	X	X	X
Esgoto cai direto em rios e/ou córregos				
Alagamentos quando chove	Solução de drenagem	X	X	X
Não tem coleta de lixo ou é insuficiente	Melhoria nos serviços de coleta de resíduos sólidos	X	X	X
Não existe iluminação pública	Melhoria/ampliação na estrutura de iluminação pública	X	X	X
Sensação de insegurança pela falta/insuficiência de iluminação pública				

\*QUESTÕES PODEM TER SIDO ALTERADAS EM FUNÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

# CAMADA INFRAESTRUTURA

QUESTÕES	POSSIBILIDADES	Ponto	Linha	Polígono
Poucas linhas de ônibus atendem ao local	Melhorar a oferta de ônibus	X	X	X
Demoro muito entre minha casa e o trabalho				
	Implantar corredor exclusivo de ônibus		X	
O ônibus é ruim	Melhoria no sistema de ônibus		X	
O ônibus é lotado			X	
Ponto de ônibus lotado/sem abrigo	Ampliação de calçadas	X		
	Ampliação/implantação de abrigos	X		
Não há oferta de estações de metrô	Implantação de metrô	X	X	

\*QUESTÕES PODEM TER SIDO ALTERADAS EM FUNÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

# CAMADA INFRAESTRUTURA

QUESTÕES	POSSIBILIDADES	Ponto	Linha	Polígono
O metrô é ruim	Melhoria no sistema de metrô		X	
O metrô é lotado			X	
É difícil chegar na estação de metrô	Projeto urbano de melhoria	X	X	X
As linhas de trem/metrô dificultam a travessia				
As estações de metrô e os pontos de ônibus são distantes	Promover a integração ônibus-metrô	X	X	
Precisa pagar ônibus e metrô entre o trajeto casa/trabalho				
Muito trânsito	Desestimular o transporte individual	X	X	
	Ampliar o sistema viário			

\*QUESTÕES PODEM TER SIDO ALTERADAS EM FUNÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

# CAMADA INFRAESTRUTURA

QUESTÕES	POSSIBILIDADES	Ponto	Linha	Polígono
É perigoso andar de bicicleta	Ciclovia/ciclofaixa	X	X	
Calçadas estreitas	Ampliação e melhoria de calçadas	X	X	
Calçadas esburacadas				
Não há calçadas				
Comércio informal nas calçadas	Ordenamento do espaço público	X	X	
As escadarias são ruins	Melhorar as condições das escadarias	X	X	
	Implantar outras formas de circulação	X	X	

\*QUESTÕES PODEM TER SIDO ALTERADAS EM FUNÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

# CAMADA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

QUESTÕES	POSSIBILIDADES	Ponto	Linha	Polígono
Moro em uma comunidade que não é ZEIS	Ampliação/reconhecimento de ZEIS	X		X
Não tenho a propriedade de minha casa	Programa de regularização fundiária	X		X
Sofro pressão para sair do meu bairro/comunidade	Fortalecimento das ZEIS (PREZEIS)	X		
Falta opção de moradia popular	Promover habitação popular	X		X
Falta de comércio e serviços	Estimular a diversidade de usos	X		X
É perigoso circular nas vias do bairro				
Imóveis vazios ou pouco utilizados	Estimular/incentivar uso de imóveis vazios	X		X
Patrimônio histórico vazio	Estimular/incentivar o uso de imóveis históricos	X		X
Patrimônio histórico degradado				

\*QUESTÕES PODEM TER SIDO ALTERADAS EM FUNÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

# CAMADA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

QUESTÕES	POSSIBILIDADES	Ponto	Linha	Polígono
Área central está abandonada	Estimular a diversidade de usos	X		X
Andar no centro é perigoso	Ocupar imóveis vazios	X		X
Muitos prédios altos	Controlar a verticalização	X		
Áreas vazias sem uso	Estimular a ocupação/Promover projetos urbanos participativos	X		X
Poucas opções de lazer	Estimular a diversidade de usos e ampliação de áreas verdes/livres	X		X
Faltam equipamentos de esporte	Ampliar oferta de equipamento (Esporte)	X		X
Faltam equipamentos de saúde	Ampliar oferta de equipamento (Saúde)	X		X
Faltam equipamentos de educação	Ampliar oferta de equipamento (Educação)	X		X

\*QUESTÕES PODEM TER SIDO ALTERADAS EM FUNÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

# CAMADA USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

QUESTÕES	POSSIBILIDADES	Ponto	Linha	Polígono
Faltam equipamentos de assistência social	Ampliar oferta de equipamento (Assistência Social)	X		X
Faltam equipamentos de cultura e lazer	Ampliar oferta de equipamento (Cultura e Lazer)	X		X
Manifestações culturais estão se perdendo	Preservar as manifestações culturais	X		X

\*QUESTÕES PODEM TER SIDO ALTERADAS EM FUNÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

# CAMADA AMBIENTAL

QUESTÕES	POSSIBILIDADES	Ponto	Linha	Polígono
Área apresenta risco de deslizamento	Contenção de encostas	X		X
Área de alagamento próxima a rios e/ou córregos	Solução de drenagem	X		X
Rio e/ou córrego poluído	Revitalização de rios e córregos	X	X	
Poucas praças e parques	Ampliação de áreas verdes e livres	X		X
Falta de áreas para lazer				
Poucas árvores e sensação de calor	Ampliar arborização de vias e/ou áreas	X	X	X
Aumento do nível do mar e diminuição da faixa de areia na praia	Conter o avanço do mar	X	X	

\*QUESTÕES PODEM TER SIDO ALTERADAS EM FUNÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

# DINÂMICA DE FACILITAÇÃO PARA CONSULTAS TERRITORIAIS

NIVELAMENTO CONCEITUAL, GRUPOS DE TRABALHO E DEBATES

# DINÂMICA DE FACILITAÇÃO PARA AS CONSULTAS TERRITORIAIS

## MOMENTOS

1. APRESENTAÇÃO
2. GRUPOS DE TRABALHO
3. SÍNTESES

# DINÂMICA DE FACILITAÇÃO PARA AS CONSULTAS TERRITORIAIS

## PROGRAMAÇÃO

- 18:00: início do registro de presença (nome, segmento, bairro/localidade, tema de interesse)
- 18:30: distribuição de lanches após registro de presença
- 19:00: Início da apresentação para o público participante
- 19:40: início das atividades nos grupos de trabalho (06) salas temáticas
- 21:00: início dos debates para elaboração da síntese temática
- 21:30: apresentação das sínteses de cada grupo para o público participante (representante escolhido por sala terá 5 minutos para exposição)
- 22:00: Encerramento

# DINÂMICA DE FACILITAÇÃO PARA AS CONSULTAS TERRITORIAIS

## 1. APRESENTAÇÃO – 30 a 40 minutos

- Objetivos da Consulta Pública Territorial: Leitura Comunitária para a Revisão do Plano Diretor
- Nivelamento de informações (capacitação): apresentação de conteúdo didático sobre o Plano Diretor (Objetivos e Função, Conteúdo, Efeitos) e os motivos para sua revisão
- Apresentação da abordagem propositiva para a Revisão do Plano Diretor (Leitura Integrada por Camadas)
- Apresentação do método de facilitação e instrumental a ser utilizado

# DINÂMICA DE FACILITAÇÃO PARA AS CONSULTAS TERRITORIAIS

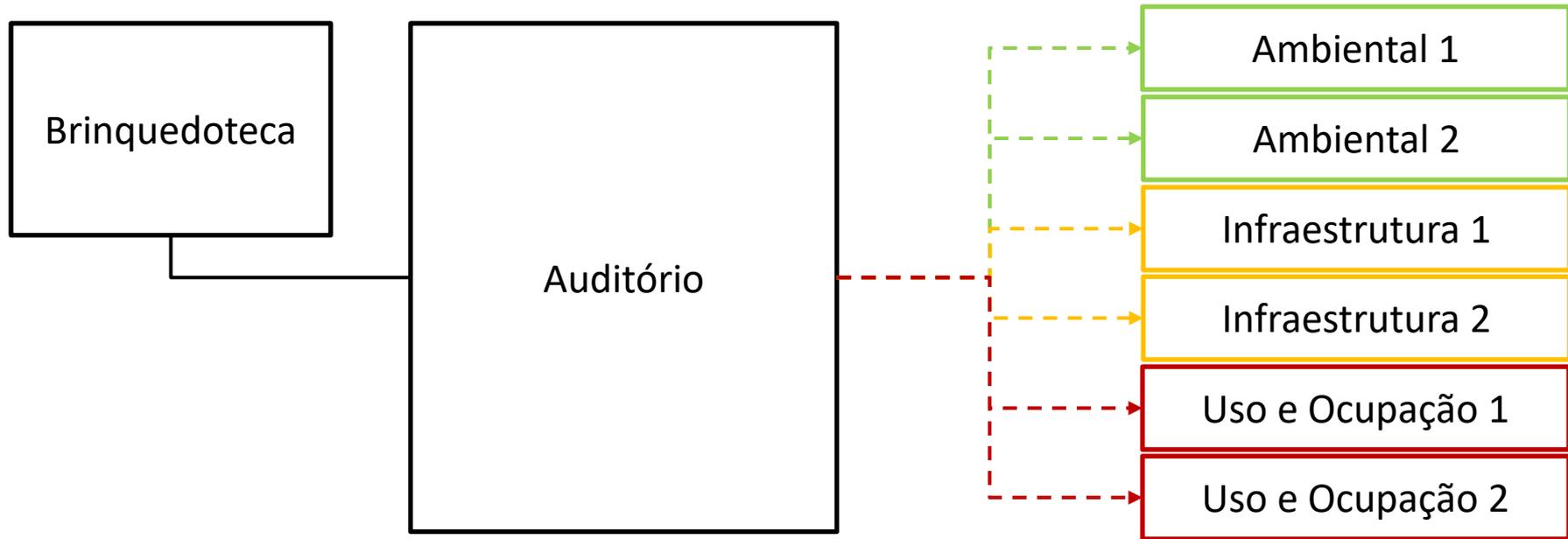
## 2. GRUPOS DE TRABALHO – 1 hora e 50 minutos

- 06 salas com média de 20 a 30 participantes (02 salas para cada camada da leitura)
- 12 facilitadores (02 por sala): um fará a inserção das informações no mapa digital (exposto no ecrã tátil) e outro cuidará da facilitação das ilhas de discussão (grupos de até 06 pessoas), tirando dúvidas e acolhendo novos participantes. **Esse momento terá duração de 01 hora e 20 minutos.**
- Participantes receberão material impresso para apontar suas contribuições ao diagnóstico – que serão inseridas no ecrã após o preenchimento da ficha. Havendo interesse, poderão contribuir em outras salas, onde serão acolhidos pelo facilitador e encaminhados para as ilhas de discussão, de acordo com o seu interesse. Após a contribuição em outras salas, o(a) participante retorna à sala de origem.
- A partir das 21:00, os integrantes do grupo farão uma leitura síntese das informações inseridas no mapa, escolhendo um(a) representante para apresentar no auditório. O objetivo é apresentar as principais diretrizes elencadas na camada e sua priorização (que será medida pela sobreposição das soluções apontadas pelos participantes). **Esse momento terá duração de 30 minutos.**

# DINÂMICA DE FACILITAÇÃO PARA AS CONSULTAS TERRITORIAIS

## 2. GRUPOS DE TRABALHO – Mapa de Circulação

Rotas para as salas serão sinalizadas por trilhas



# DINÂMICA DE FACILITAÇÃO PARA AS CONSULTAS TERRITORIAIS

## 3. APRESENTAÇÃO DE SÍNTESES POR CAMADA – 30 minutos

- Cada sala indicará um(a) representante para apresentar a síntese das contribuições
- Cada representante terá 05 minutos para expor os pontos principais do mapa de soluções – projetado no auditório
- Diretrizes serão apresentadas por ordem de prioridade
- Encerramento e informes

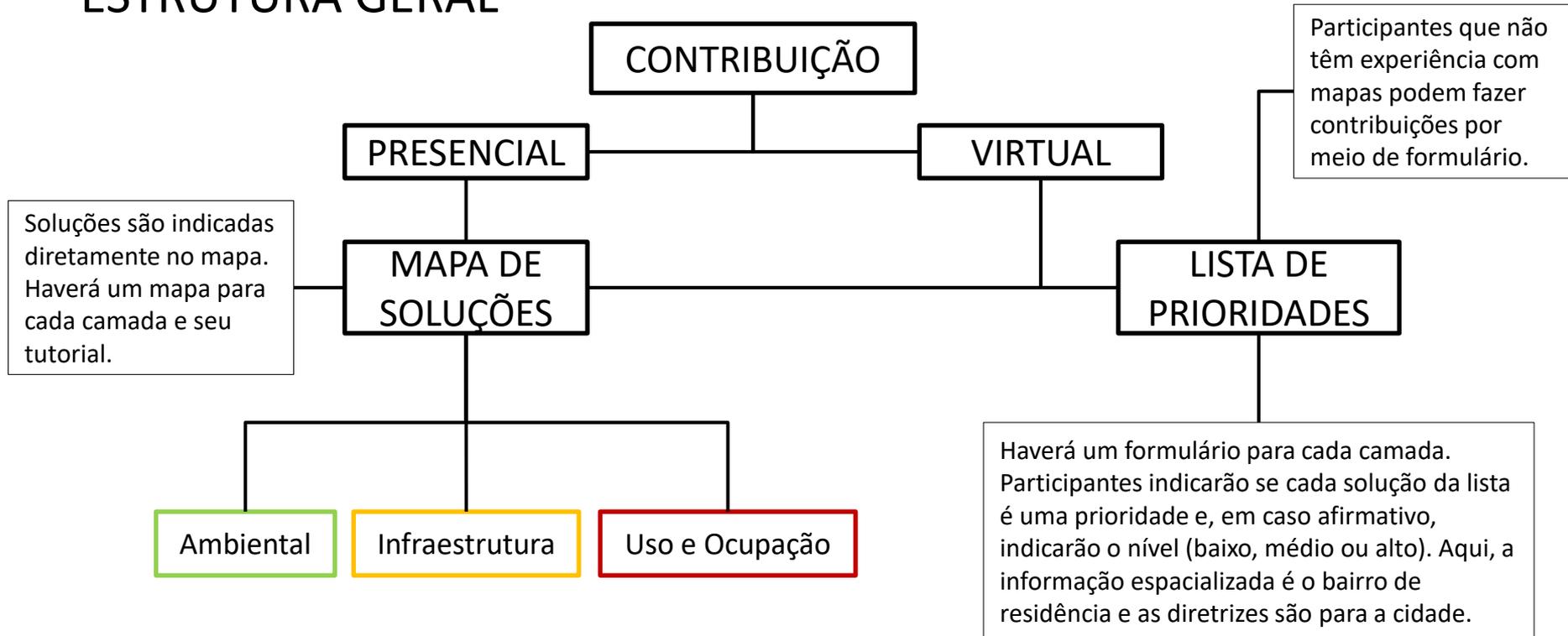


**JW**

# INSTRUMENTAIS PARA FACILITAÇÃO

# INSTRUMENTAIS PARA CONTRIBUIÇÃO NA FASE DE DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO: PRESENCIAL E VIRTUAL

## ESTRUTURA GERAL



# AMBIENTAL

Nome: \_\_\_\_\_

Bairro/localidade: \_\_\_\_\_



Para riscos de deslizamento

Contenção de encostas

Onde:

Comentários:



Para áreas de alagamento

Solução de drenagem

Onde:

Comentários:



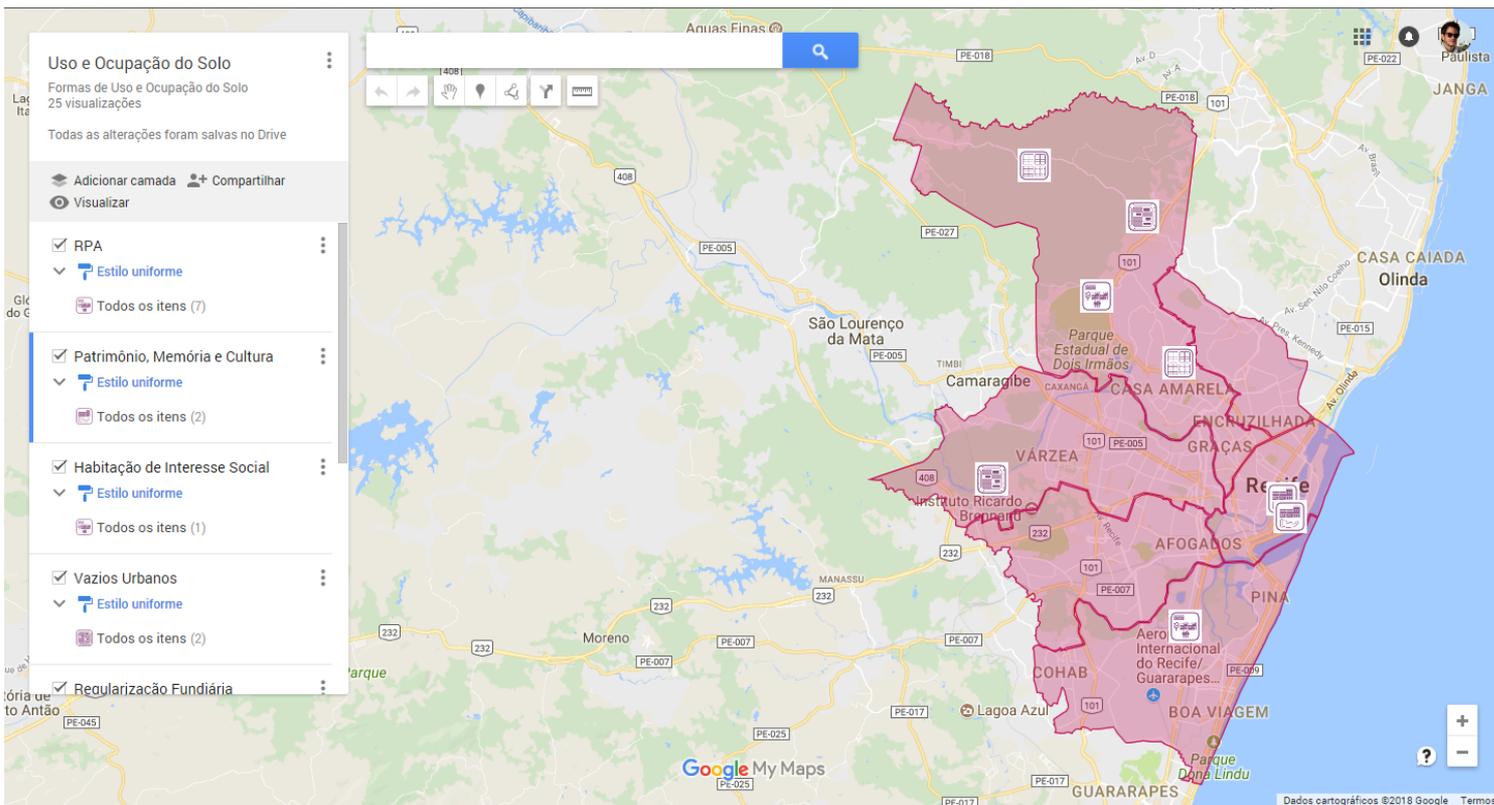
Poucas árvores

Ampliar arborização

Onde:

Comentários:

# MAPA DE SOLUÇÕES



A sistematização em tempo real permitirá aferir o nível de prioridade (ou a coincidência de demandas) para as soluções indicadas (sobreposição quantitativa)

# AMBIENTAL

Nome: \_\_\_\_\_

Bairro/localidade: \_\_\_\_\_



Para riscos de deslizamento

Contenção de encostas

Prioridade

Alta

Média

Baixa



Para áreas de alagamento

Solução de drenagem

Prioridade

Alta

Média

Baixa



Poucas árvores

Ampliar arborização

Prioridade

Alta

Média

Baixa